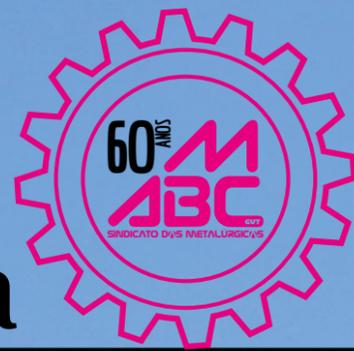




Tribuna

Metalúrgica



Nº 4491 • TERÇA-FEIRA • 29 DE OUTUBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

FOTOS: ADONIS GUERRA



ACORDO NA MERCEDES PRESERVA E GERA EMPREGOS, ALÉM DE GARANTIR INVESTIMENTOS

A REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES INFORMOU QUE O ACORDO MANTÉM MAIS DE 500 EMPREGOS E QUE NOVAS VAGAS SERÃO CRIADAS COM A VINDA DE PRODUTOS E INVESTIMENTOS PARA SÃO BERNARDO

PÁGINA 3



TRABALHADORES
NO BRASIL E NO
MUNDO CANTAM
PARABÉNS PARA O
EX-PRESIDENTE LULA

PÁGINA 2

FOTOS: DIVULGAÇÃO



74 ANOS DE LULA: NO BRASIL E NO MUNDO, ATIVIDADES PEDEM LULA LIVRE

Brasileiros em todo o país e também manifestantes no exterior participaram de diversos atos no domingo, dia 27, em comemoração ao aniversário do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que completou 74 anos. As manifestações também exigiram a anulação das condenações e o fim do encarceramento político de Lula. O principal ato do dia foi

em Curitiba, onde Lula está na superintendência da Polícia Federal. Metalúrgicos do ABC se uniram a diversas caravanas na cidade para participar das atividades culturais programadas pela Vigília Lula Livre, seguido de ato político. O "parabéns a você" ocorreu em torno de um bolo com mais de cinco metros de extensão e foi cantado por milhares

de participantes no local.

Na Volks, em São Bernardo, companheiros e companheiras cantaram parabéns na sala da representação na sexta-feira, dia 25.

Em São Paulo, além da mobilização na Avenida Paulista, a comemoração também foi no Armazém do Campo, no centro.

Também ocorreram atos e

atividades culturais agendadas em algumas das principais cidades do mundo, como Los Angeles, Orlando e Nova York, nos Estados Unidos; Roma e Verona, na Itália, Londres e Oxford, na Inglaterra, além de Coimbra, em Portugal, Madri, na Espanha, e Buenos Aires, na Argentina.

Com informações da Rede Brasil Atual

COMUNICADO DO SUR/CSE NA FORD

Convidamos todos os trabalhadores e trabalhadoras, horistas e mensalistas na Ford, ativos e desligados, após o anúncio de fechamento da fábrica, para assembleia hoje, às 8h, na portaria 5 (estacionamento de trabalhadores).

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo



DICA DO DIEESE



No último domingo, Alberto Fernández foi eleito presidente da Argentina. O candidato de esquerda venceu no primeiro turno o atual presidente Mauricio Macri.

Desde que assumiu o país em 2015, Macri adotou uma forte agenda neoliberal que levou o país a uma convulsão social e econômica. Ganhou as eleições defendendo as bandeiras do fim das políticas protecionistas e de subsídios dos governos de Néstor e Cristina Kirchner.

O discurso era idêntico ao do atual governo brasileiro, com foco na abertura comercial e choque neoliberal. Em 2014 e 2015, o país vizinho cresceu 0,5% e 2,1% respectivamente, mas desde então o saldo do governo resume-se no aumento da pobreza de 28% para 32% da população; inflação próxima a 50%; desemprego acima de 10% e recessão econômica.

Antes da eleição, Alberto Fernández sinalizou que pretende

rever o acordo entre Mercosul e União Europeia, avaliando que o formato proposto significaria desindustrialização do país. O governo brasileiro, que foi claramente apoiador do derrotado Macri, deve entrar em conflito sobre essa questão.

A Argentina é o principal mercado de produtos industriais do Brasil. Neste segmento, em 2019 exportamos cerca de 6 bilhões de dólares, o que representa 75% das nossas vendas aos

vizinhos hermanos. O cenário exige forte responsabilidade do governo brasileiro, tudo que não tivemos ao longo de dez meses do atual mandato.

Para além desse aspecto, o resultado das eleições argentinas mostra o esgotamento das políticas econômicas ultraliberais no continente. Argentina, Chile e Equador mostram que não pode prosperar uma nação quando o empobrecimento é imposto aos seus povos.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Lula livre

A chapa de Alberto Fernández e Cristina Kirchner foi eleita no 1º turno, na Argentina. No discurso de vitória, ele pediu junto com o público por "Lula livre".



Uruguai à esquerda

No Uruguai, o ex-presidente José Mujica, voltou a ocupar uma vaga no Senado. O candidato à presidência da esquerda Daniel Martínez foi para o segundo turno.



Greve na Metodista

Sem salários desde setembro, professores do Colégio Metodista entraram em greve ontem. O vale alimentação e o 1/3 das férias também estão atrasados.



Corrupção no PSL

Em áudios, ex-assessor de Flávio Bolsonaro, Queiroz diz considerar que investigação do MP contra eles pode gerar problema do "tamanho de um cometa".

ACORDO NA MERCEDES PRESERVA MAIS DE 500 EMPREGOS, GERA NOVAS VAGAS E GARANTE A VINDA DE INVESTIMENTOS E NOVOS PRODUTOS



FOTOS: ADONIS GUERRA

Negociação do CSE preserva empregos dos trabalhadores afetados pelo fim de atividades anunciadas pela montadora, além de gerar vagas e garantir novos produtos na fábrica

A representação dos trabalhadores na Mercedes, em São Bernardo, anunciou em assembleias com os três turnos na sexta-feira, dia 25, o acordo negociado com a fábrica que preserva mais de 500 empregos e garante a vinda de novos investimentos e produtos.

O coordenador da representação na Mercedes, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, ressaltou que a participação de todos e todas foi fundamental para chegar ao acordo.

A montadora tinha anunciado em junho o fechamento da estamparia e áreas relacionadas, ferramentaria ligada à estamparia, oficina mecânica e a terceirização de componentes de eixos e motores.

COM A NOTÍCIA, o CSE aprovou em assembleia do dia 12 de junho a adesão à greve geral do dia 14 de junho contra a reforma da Previdência e também pela abertura de um processo de negociação que garantisse alternativas para preservação dos empregos. Em seguida, foram realizadas assembleias e plenárias com os trabalhadores das áreas envolvidas.

“Não dava para a empresa achar que ia fechar áreas e fazer demissões. Foi um intenso processo de mobilização, negociação e de debates no chão de fábrica para construir o acordo que garante 100% dos trabalhadores dessas áreas com realocações internas”, afirmou.

O processo de negociação fará com que a planta de São Bernardo passe a ser hub global (produtor mundial) de motores clássicos 460 e 457. O que antes era produzido em outras plantas será feito aqui

em São Bernardo. Novas atividades de desenvolvimento e engenharia desses motores clássicos serão feitas na planta.

ALÉM DISSO, haverá investimentos para adequar os setores com a vinda de componentes da nova geração de caminhões, como a camisa, manga e semieixo do Euro 6. Conforme o acordo de 2014, o novo Actros será montado a partir de 2020.

“Isso garante a realocação de todos os trabalhadores nesses setores, além de trazer a possibilidade de abertura de novas vagas para o ano que vem”, destacou.

Na discussão, os trabalhadores na planta de Juiz de Fora que tiverem interesse em ser transferidos para São Bernardo terão prioridade na contratação conforme a abertura de novas vagas, já que ano que vem termina a produção do Actros em Minas Gerais.

O dirigente reforçou a importância de chegar ao acordo agora, já que no ano que vem haverá a discussão da data-base, que vence em 30 de abril de 2020.

“A preocupação era não postergar a negociação para preservar os empregos, trazer tranquilidade aos trabalhadores e poder se dedicar à negociação da data-base. Já foi uma luta no ano passado para fechar o acordo por dois anos e agora será ainda mais difícil. Temos que estar atentos, organizados e unidos para garantir os empregos e direitos”, ressaltou.

Na assembleia, os trabalhadores aprovaram ainda a renovação do acordo de captação do ponto, mantendo como é hoje.

SOBERANIA, DIREITOS E EMPREGOS

O presidente eleito da CUT e CSE na Mercedes, Sérgio Nobre, participou da assembleia e chamou a atenção para o ato de amanhã, dia 30, em Brasília.

“Vivemos um período tenebroso no país, de desmonte de tudo aquilo que a gente conquistou em termos de legislação trabalhista e proteção social. Dia 30 será um grande ato em defesa da soberania, direitos e empregos para o Brasil mudar de rumo”, explicou.

“Um dos ataques é a reforma da Previdência. Foi uma batalha importante, já que o governo não conseguiu aprovar a reforma da maneira que queria. O objetivo deles era que a Previdência deixasse de ser pública e fosse uma capitalização individual, cada trabalhador faria sua poupança ao longo da vida e quando se aposenta vai usando. Quando acaba, fica sem nada”, afirmou.

“NO CHILE AS MOBILIZAÇÕES são por isso, desmancharam toda rede de proteção social. Aqui ainda querem fazer uma nova proposta para tentar introduzir esse modelo no Brasil. Será uma nova batalha. Mas conseguiram aprovar a tragédia que é a idade mínima, que vai condenar trabalhadores a não se aposentarem. É só olhar para os rostos aqui e ver se tem alguém com 65 anos”, disse.

“A democracia está sendo violentada, a política ambiental está acabando, a queima da Amazônia, vazamento de óleo nas praias do Nordeste, tudo isso mostra que o governo não está cuidando do país. O país precisa de investimento público, precisa gerar empregos e voltar a crescer. Dia 30 esse é o recado que vamos dar”, concluiu.





DEBATE NA VOLKS ABORDA PRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHOS E DESAFIOS COM A INDÚSTRIA 4.0

Na atividade formativa, promovida pelo Coletivo de Políticas Industriais do Sindicato, na nova sala da Comissão de Fábrica na Volks, no último dia 25, os companheiros e companheiras acompanharam a palestra sobre os desafios no mundo do trabalho com o avanço das novas plataformas digitais.

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Messias Damasceno, ressaltou que a modernização que vem com a Indústria 4.0 altera de forma extremamente agressiva as

relações de trabalhos e de organização social e deu exemplos do que é esperado para o futuro do trabalho no país.

“O Brasil tem, segundo a Rais (Relação Anual de Informações Sociais) de 2017, 46 milhões de ocupações, dessas, segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada), 25 milhões têm alta possibilidade de serem automatizadas, ou seja, 54%”, destacou.

“A indústria brasileira é de base, de pouca tecnologia, é mais suscetível a ser automatizada. Equipamentos

e inteligência virão de fora para tirar os empregos dos brasileiros. Isso é muito preocupante para nós, porque nossa aposentadoria ficou ainda mais longe e temos que lembrar outras gerações virão”, reforçou.

O diretor também falou sobre o conceito de “uberização”, a exploração da mão de obra por poucas e grandes empresas que concentram o mercado de aplicativos e que têm como principal característica a ausência de qualquer tipo de responsabilidade.

“Um dos nossos princi-

pais desafios é entender esse movimento para debater com os demais trabalhadores e pensar na unificação da luta e na ampliação da representação sindical também para esses companheiros que hoje são explorados e parte ainda acredita ser empreendedor”.

O dirigente propôs, inclusive, que seja criada uma plataforma social para concorrer com as grandes empresas de aplicativos, como a Uber, mas com condições dignas de salário e trabalho, além de representação sindical.

DOE FIO DE AMOR



“Fazia 20 anos que não cortava meu cabelo, ele é muito difícil de crescer, mas uma frase de uma amiga me chamou a atenção ‘quando a gente tem duas blusas, é fácil doar uma, o difícil é doar o que a gente não tem’. Aí fiquei pensando que é tão difícil pra gente desapegar do cabelo, mas mais difícil é pra quem não tem o cabelo, então decidi cortar, não só uma mecha”. Selma Rocha Santos Pereira, trabalhadora na montagem final da Volks



“Quando fiquei sabendo da campanha, já decidi que ia cortar tudo e não só uma mecha, porque penso que doação é doar o que você tem de melhor. Para quem precisa, acho que meu cabelo vai ajudar bastante”. Rejane Gouveia de Oliveira, trabalhadora na montagem final da Volks

O ABC da INDÚSTRIA 4.0

ciclo de debates

NANOTECNOLOGIA
 APLICAÇÕES E PERSPECTIVAS NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E METALÚRGICAS

MANDE PERGUNTAS
 11 97407-3791

31/10, ÀS 17H
 SINDICATO DOS QUÍMICOS DO ABC
 RUA SENADOR FLÁQUER, 813 - CENTRO, SANTO ANDRÉ

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
 • Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
 • Especialista em Prótese Dentária
 • Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
 • Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
 • Tratamento Canal - Odontopediatria
 • Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
 • Buco Maxilo Facial
 • Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

(11) 99977-9996
 (11) 3421-1960

CHALÉS ROKAMIELI

SAIBA COMO DOAR:

- São aceitos todos os tipos de cabelo.
- O cabelo deve ter, no mínimo, 15 cm de comprimento, podendo ser só uma mecha.
- Diga ao cabeleireiro que você está cortando para doar.
- O corte deverá ser feito com o cabelo seco.
- Coloque o cabelo cortado bem amarrado no elástico em um saquinho e leve até a recepção do Sindicato ou das regionais ou deixe com o CSE na fábrica.

INFORMAÇÕES: 4128-4282